

Fernando António Piteirinhas

JOSÉ RAMOS TINHORÃO

OS NEGROS EM PORTUGAL

UMA PRESENÇA SILENCIOSA

Ao Dr. Piteirinha Soares,
com a cordialidade brasileira
do autor

José Ramos Tinhorão
Lisboa, 27/5/88

CAMINHO

31 | colecção universitária

Índice

INTRODUÇÃO	11
I. A VOCAÇÃO PARA O CENTRALISMO DO PODER EM PORTUGAL.....	13
1. O respeito hierárquico-militar aos reis comandantes	15
2. A aliança da nobreza e burguesia no pacto comercial sob a égide do rei.....	22
3. A associação de capital e serviços na empresa estatal de exploração além-mar	26
4. A função de director de empresa do infante D. Henrique e seus recursos	33
II. O PAPEL DOS NEGROS NO INÍCIO DAS NAVEGAÇÕES	41
1. O duplo atractivo dos negros: o valor das informações e o «proveito de sua serventia»	43
2. A importância do trabalho escravo na política de expansão do além-mar.....	55
3. A transformação do projecto das navegações em empresa comercial.....	59
4. A política dos acordos africanos e o comércio escravo de «pazes»	66

5. Quando o negro passou a ser <i>preto</i>	71
6. Os números da escravidão até ao início do século XVI	78
III. A INTEGRAÇÃO DOS PRETOS NO MERCADO DE TRABALHO.....	87
1. O trabalho escravo no campo: o desbravamento de terras e os serviços de lavoura	89
2. O trabalho escravo na cidade: serviço doméstico, artesanal, e os serviços mais sujos e pesados.....	98
3. A instituição dos «negros de ganho».....	107
IV. OS NEGROS NA VIDA SOCIAL PORTUGUESA	111
1. A participação dos negros e suas características ..	113
2. Os negros nas irmandades e confrarias religiosas	122
3. A representação simbólica da política missionária nas coroações de reis do Congo.....	135
4. Os negros nas festas de igreja e nos vilancicos natalinos	147
5. Os negros nas danças e músicas das procissões e dos peditórios	154
V. OS NEGROS NA LITERATURA DE CORDEL.....	169
1. Cópias manuscritas, gazetas-a-mão, folhas volantes, relações, folhetos de humor e versos satíricos	171
VI. A LITERATURA DE CORDEL EM «LÍNGUA DE NEGRO»	199
1. A tradição escrita em «língua de negro» do século XV ao século XX	201
2. Os almanaques de prognósticos em «língua de negro» no século XVIII	206
VII. OS NEGROS NAS TOURADAS.....	219
VIII. OS NEGROS NOS TEXTOS DE TEATRO.....	231
1. Séculos XV-XVI: os negros nos textos pré-viceentinos do <i>Cancioneiro de Resende</i> e no teatro de Gil Vicente	233
2. Século XVI: os negros nos textos pós-viceentinos ..	248
3. Século XVII: os negros no teatro jesuítico e dos primeiros entremezes	265

4. Século XVIII: os negros no teatro popular das loas e dos entremezes	270
5. Séculos XIX-XX: os negros nas comédias, paródias, espectáculos de feira e nas revistas do ano	303
IX. OS NEGROS NA ORIGEM DO FADO-CANÇÃO EM LISBOA	323
X. CONTRIBUIÇÃO NEGRO-AFRICANA PARA O VOCABULÁRIO PORTUGUÊS	341
XI. O BRANQUEAMENTO DOS NEGROS EM PORTUGAL	359
NOTAS	377
FONTES E BIBLIOGRAFIA	421